

ARTIGO

ONDA DE OTIMISMO



Credite-se ao presidente eleito o fiel cumprimento de suas promessas de campanha. Ele conseguiu formar o primeiro escalão sem a interferência dos partidos políticos, coisa nunca antes vista neste país. Faltou, entretanto, prudência na busca de boas qualidades de alguns dos escolhidos.

É possível notar três destaques na equipe selecionada: os militares, os carolas e os intocáveis. Os primeiros, representados principalmente por generais da reserva, têm nível intelectual elevado e vasta experiência. Eles dão um toque de serena austeridade ao governo. O segundo grupo parece-me complicado por trazer a religião para o ambiente político, que tem a obrigação de ser laico.

O terceiro é um extraordinário trunfo, mas que pode transformar-se em problema. Este grupo liderado por Sérgio Moro e Paulo Guedes é, até agora, responsável pela boa figura que o governo tem feito e pela expectativa de rápidas mudanças em duas áreas supersensíveis da sociedade, a economia e a segurança.

Mas aqui aparece um problema, aliás, dois: o ministro da economia, que é conhecido em seu meio como pessoa de trato difícil, se contrariado poderia pegar o boné e deixar o presidente no desamparo à procura de outro “sabe-tudo”. O ministro Sergio Moro, por seu turno, tem tanto apoio popular que não pode ser demitido.

Eu diria que o Chefe da Casa Civil, Onix Lorenzoni, terá vida curta no governo, uma vez que já se desentendeu com o Paulo Guedes e também porque começam a aparecer denúncias de possível envolvimento dele com recebimento irregular de verbas parlamentares.

Também a turma evangélica, principalmente a Pastora Damares provavelmente não durará muito. Ela ainda não conseguiu separar a função política do púlpito da igreja. Em entrevista antiga, mostrada esta semana, a Ministra condena o ensino da Teoria da Evolução nas escolas, em completa dissintonia com o mundo desenvolvido, onde todos os alunos conhecem as ideias de Darwin.

Entre os carolas está ainda o Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, que atribui ao globalismo a intenção de romper a conexão entre Deus e o homem. Sobre o aborto ele afirma que a esquerda não quer que nasçam crianças, muito menos o menino Jesus. Diz ainda que haveria uma pretensão niilista de, em cada criança, matar o Cristo antes de nascer. Parece mais a opinião de um católico papa hóstia ou de um evangélico fanático pego laço na periferia.

Pelo lado bom, percebe-se uma aproximação do governo com a imprensa, ainda que meio de má vontade. O presidente diz que a mídia é bem-vinda, desde que seja isenta. Ocorre que ela não é nem pretende ser isenta. Seu trabalho é questionar, denunciar, combater, cobrar, opinar e manter-se orgulhosamente avessa às adesões partidárias e à distribuição gratuita de elogios.

Uma coisa o Presidente Bolsonaro já fez, e não é pouco: espalhou uma onda de otimismo e entusiasmo na população brasileira como não se via há muitos anos. Pesquisas mostram que dois terços dos brasileiros acreditam que o país vai melhorar muito sob Bolsonaro. Sabendo que expectativas são um eficiente combustível do progresso, seria uma lástima perder essa raríssima oportunidade.

Renato de Paiva Pereira é empresário e escritor



CURTAS

Concurso Público

Começaram nesta segunda-feira, 14, as inscrições para o Concurso Público da Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, que oferta mais de 200 vagas para cargos de níveis fundamental, médio e superior. Aos interessados, as inscrições devem ser feitas até o dia 14 de fevereiro, por R\$ 100 para cargo de nível superior; R\$ 60 para nível médio/médio técnico; R\$ 50 para fundamental completo e para cargo de nível fundamental incompleto, R\$ 30. Para isenção do pagamento da taxa, aos doadores regulares de sangue, a solicitação segue até quinta, 17. No total, são três editais com 212 vagas. Os salários variam entre R\$ 886,66 a R\$ 13.461,38.



Atacadão

Falando em oportunidade diante do concurso público em Tangará, o Sistema Nacional de Emprego (SINE) do município já está recebendo currículos para quem deseja trabalhar no Atacadão. Nas redes sociais, o Sine informou que a entrega do currículo pode ser feita até o próximo dia 25.

Endividados

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Fecomércio Mato Grosso no dia 10 de janeiro, mostrou que 59,6% das famílias em Cuiabá se encontravam endividadas no último mês de 2018, contra 62,3% observado em novembro.

Abate

Os pecuaristas mato-grossenses abateram 5,4 milhões de cabeças de gado em 2018, aumento de 9% em relação ao ano anterior, informa a Acrimat. Os dados corresponderam à expectativa do setor pecuarista devido ao aumento na oferta de animais disponíveis para abate.

BASTIDORES DA POLÍTICA

RGA

O secretário de Fazenda Rogério Gallo afirmou que a RGA deste ano será paga somente se o Executivo tiver em caixa. Segundo ele, o projeto de lei que estabelece critérios para o pagamento prevê que o repasse ocorra somente se o benefício não violar o equilíbrio fiscal do Governo.

Justificativa

“Só vai pagar dentro da medida que não violentar disponibilidade de caixa”, disse ele em entrevista à rádio Centro América FM. A nova legislação cria um indicador que atesta a capacidade do Estado em fazer o pagamento do benefício aos servidores.

Crise

O secretário chefe da Casa Civil Mauro Carvalho afirmou que Mato Grosso deve demorar no mínimo dois anos para reequilibrar as finanças. Ele lembrou que o governador Mauro Mendes (DEM) pegou o Estado com um déficit de quase R\$ 4 bilhões, mas frisou que medidas já estão sendo tomadas.

Em mês de recesso, deputados contratam 124 assessores

A menos de um mês para o fim do atual mandato, deputados federais que não se reelegeram nomearam 124 assessores para trabalhar em seus gabinetes na Câmara. No curto período em que ficarão lotados nos gabinetes, os assessores não terão muito o que fazer, pois a Câmara está em recesso, sem atividades ou votações em plenário e em comissões.

